



## A TRAJETÓRIA DO PIBID DA FEF/UnB

Kelly Alexandre dos Santos<sup>1</sup>  
Daniel Cantanhede Behmoiras<sup>2</sup>  
Bruno Augusto Rodrigues de Lima<sup>3</sup>  
Roberto Lião Junior<sup>4</sup>

### RESUMO

O texto apresenta a trajetória do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, iniciado em 2011, na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília – FEF/UnB. O objetivo é compartilhar experiências, relacionados à Educação Física (EF) como área de conhecimento, bem como a sua prática pedagógica por meio do seu componente curricular. Dentre os objetivos do PIBID, destacamos: a) incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; b) elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; c) inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar [...]; e d) contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura. Esta trajetória foi marcada por experiências pedagógicas inovadoras, integrando conteúdos de EF ao desenvolvimento geral das crianças, com ênfase em jogos, brincadeiras, expressão corporal e atividades colaborativas, que fazem parte da Cultura Corporal. Os principais resultados mostraram uma ampliação da participação das/os discentes durante as aulas, uma maior variedade de estratégias de ensino e o fortalecimento do vínculo entre a escola e a universidade. Também foi possível constatar melhorias na compreensão da realidade escolar e maior capacidade de adaptar as práticas ao contexto específico da comunidade. A experiência foi muito importante tanto para a formação dos futuros professores quanto para ampliar as oportunidades de aprendizado dos alunos das escolas, pois reforça a importância de programas que combinem teoria, prática e reflexão crítica da EF escolar.

**Palavras-chave:** PIBID; Educação Física; Docência; UnB; Distrito Federal.

<sup>1</sup> DOS SANTOS, Kelly Alexandre Graduanda do Curso de **Educação física (licenciatura)** da Universidade de Brasília - UnB, [kellya314@gmail.com](mailto:kellya314@gmail.com);

<sup>2</sup> BEHMOIRAS, Daniel Cantanhede Doutor pelo Curso de **Educação** da Universidade de Brasília- UnB, [danielcb@unb.br](mailto:danielcb@unb.br);

<sup>3</sup> LIMA, Bruno Augusto Rodrigues. Graduando do Curso de **Educação física (licenciatura)** da Universidade de Brasília - UnB, [bruno.unb2022@gmail.com](mailto:bruno.unb2022@gmail.com);

<sup>4</sup> LIÃO JUNIOR, Roberto. Doutor pelo Curso de **Educação Física** da Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, [robertoliaojunior@gmail.com](mailto:robertoliaojunior@gmail.com);



## INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo Ministério da Educação - MEC e posteriormente a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES assumiu a coordenação do Programa, que tem se consolidado como uma das políticas públicas mais importantes para fortalecer a formação inicial de professores no Brasil. Na área de Educação Física, o programa oferece aos licenciandos a oportunidade de entrar em contato com o ambiente escolar desde cedo, ajudando no desenvolvimento da identidade docente e incentivando uma reflexão mais crítica sobre a prática pedagógica (Melo; Astori; Ventorim, 2020).

Na experiência da Faculdade de Educação Física - FEF/UnB, o PIBID tem tido um papel importante ao aproximar a universidade das escolas públicas. Segundo Behmoiras (2022) “o PIBID desempenha um papel decisivo na formação de professores ao inserir o licenciando no cotidiano escolar, como acontece no trabalho desenvolvido pela FEF/UnB”. Nesse contexto, o programa oferece experiências didáticas que valorizam a Cultura Corporal (Coletivo de Autores, 1992) e ajudam a ampliar o repertório metodológico dos futuros professores. Saviani (2021) nos provoca uma reflexão crítica sobre a intenção por trás da prática educativa, ressaltando que não basta apenas ensinar; é preciso formar indivíduos conscientes do seu papel na sociedade. Por isso, entender sua trajetória e impacto é fundamental para fortalecer a formação daqueles que vão atuar na educação.

### 2. A TRAJETÓRIA DO PIBID DA FEF/UnB

O PIBID na Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília (FEF/UnB) teve início em 2011, coordenado pelo Professor Glauco Falcão de Araujo Filho, desde então, tem construído uma trajetória marcada por experiências pedagógicas inovadoras e alinhadas às demandas contemporâneas da Educação Básica.





Em 2011 o PIBID/FEF/UnB possuía 10 pibidianos distribuídos em duas escolas públicas do DF, sendo elas o Centro de Ensino Fundamental (CEF) 03 do Paranoá, escola urbana, e o CEF Nova Betânia de São Sebastião, que é uma escola rural.

No ano seguinte, em 2012, esse quantitativo duplicou para 20 pibidianos distribuídos em quatro escolas públicas. Desse modo, permaneceram as 2 escolas e foram integradas ao Programa a Escola Classe Basevi (escola rural) e o Centro de Ensino fundamental (CEF) 02 do Paranoá (escola urbana). Também foram necessários 4 supervisores para suprir o aumento da demanda de bolsistas do PIBID, e finalizamos o PIBID em 2013 com 4 supervisores e 20 pibidianos. Desse modo, cada supervisor ficou responsável pela tutela de 5 estudantes e com o compromisso de atingir os objetivos do Projeto do PIBID, quais sejam:

- a) Incentivar a formação de docentes em nível superior;
- b) Elevar a qualidade da formação inicial por meio da integração entre educação básica e superior;
- c) Inserir licenciandos no cotidiano escolar, permitindo a participação em práticas docentes inovadoras, interdisciplinares e criativas;
- d) Articular teoria e prática, fortalecendo a formação crítica e reflexiva dos futuros professores.

Ao longo de sua implementação, o PIBID/FEF-UnB desenvolveu ações centradas na Cultura Corporal, enfatizando jogos, brincadeiras, expressão corporal e atividades colaborativas. Essas experiências promoveram maior participação dos estudantes das escolas, diversificação metodológica e aproximação entre a Universidade e a comunidade escolar. De 2014 a 2017 o Programa foi coordenado pelo Professor Daniel Cantanhede Behmoiras.

Em 2014 o Programa possuía 20 estudantes divididos em quatro escolas públicas do DF sob a supervisão de 1 professor efetivo da Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEDF em cada escola envolvida, sendo distribuídos nas seguintes escolas Centro de Ensino Fundamental (CEF) 03 do Paranoá, CEF 316 norte, Escola Classe Santa Helena e CEF Nova Betânia de São Sebastião. A escolha das escolas foi feita visando regiões que possuíam baixo poder aquisitivo, de forma a apresentar uma realidade complexa e desafiadora, mas que poderia trazer grande qualidade de aprendizado aos pibidianos pois deveriam planejar e organizar intervenções propositoras de acordo com a realidade apresentada.

Em 2016, houve uma Redução na quantidade de bolsas. Com isso foram necessárias alterações como a alteração das escolas, assim foi deixado de ser ofertada na escola CEF 316



norte e posteriormente ocorreu a substituição por outras 3 escolas, a saber, Escola Parque 308 sul, CEF do Bosque (em São Sebastião) e na Escola Classe 401 do Recanto das Emas.

No decorrer de 4 anos houve uma rotatividade à medida que os estudantes iam se formando e outros solicitando o desligamento após os 2 anos de atividade. De forma que conseguimos alcançar o maior número de universitários que totalizaram 40 nos 4 anos, além disso tivemos 8 supervisores em 7 escolas envolvidas.

Os impactos observados incluem:

- O fortalecimento das competências pedagógicas dos estudantes de licenciatura;
- Uma melhor compreensão dos contextos escolares do Distrito Federal;
- Aumento da capacidade de adaptar as práticas às necessidades do público atendido;
- A ampliação das oportunidades de aprendizagem nas escolas parceiras.

Dessa forma, a experiência reforça a importância do PIBID como um espaço de formação integral, crítico e comprometido com a Educação Física escolar.

### 3. RELATO DE EXPERIÊNCIA PIBID 2025

No Centro Educacional – CED 02 do Riacho Fundo (uma das Regiões Administrativas do Distrito Federal) foram realizadas diversas atividades e aulas no decorrer do presente ano, tais como:

- Planejamento colaborativo e aplicação de aulas de Atletismo (6º ano) e Voleibol (7º ano).
- Aulas sobre estereótipos de gênero no esporte, utilizando atividades lúdicas como "Pique Gênero" e debates em sala.
- Aulas de Futsal, incluindo fundamentos (passe, condução, finalização) e discussão sobre a história do futebol feminino.
- Desenvolvimento de jogos pré-desportivos (Queimada).
- Novas Modalidades Esportivas:
  - a. Esportes de Precisão: Tiro com arco e tiro esportivo.
  - b. Esportes de Rede: Badminton.
  - c. Esportes de Combate: Esgrima e Swordplay, com foco em valores como respeito e autocontrole.
- Temas de Saúde e Avaliação (Set)





- Apresentações e avaliações dos alunos sobre transtornos alimentares (anorexia, bulimia, etc.).

- Danças, Lutas e Atividades Adaptadas
  - Aulas de Danças Urbanas, com intervenção contra comportamentos inadequados (machismo, homofobia).
  - Aulas de Lutas.
    - Atividade adaptada: Vôlei Sentado, para vivenciar esportes para pessoas com deficiência.
    - Atividades de truste (confiança) como "corrida de cegos".

Em relação a outra escola, a Escola Parque (EP) 308 Sul, é importante ressaltar que a sua criação foi um avanço no processo de sistematização da Educação Física (EF) no sistema educacional de Brasília. O projeto da escola carregava o espírito inovador do componente curricular juntamente com a ruptura do modelo tradicional que a EF carregava ao longo de sua história. Segundo Wiggers (2011), o projeto de Anísio Teixeira contemplava a visão integral do estudante quando abordava a inserção do desenvolvimento artístico, físico e recreativo ao longo do processo de ensino-aprendizagem. A educação intelectual sistemática possuiu como complementação o trabalho desenvolvido na Escola Parque, visando a construção de trabalhos sociais, recreativas e a prática de atividades físicas.

A primeira Escola Parque de Brasília, localizada entre as Superquadras 307 e 308 Sul, coincide com a inauguração da capital em 1960. Segundo Wiggers (2011), a Escola Parque constitui um marco na consolidação do sistema educacional emergente, destacando-se não apenas por sua relevância local, mas também por integrar um projeto educacional de alcance nacional, idealizado por Anísio Teixeira e vinculado ao centro político do país, representando um avanço significativo na proposta da educação pública idealizada para a nova capital.

Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas diversas ações na EP, como:

- Jogo dos 10 passes/ Brincadeira de precisão com bolas e bambolês
- Jogo de arremessos de handball/ Coordenação motora com bolas e bambolês
- Preparação para os Jogos da Primavera (Futsal).
- Brincadeiras como “Polícia e Ladrão” e “Queimada Maluca”
- Regência das aulas pelos pibidianos
- Trabalho em conjunto com os demais professores de educação física
- Esportes com raquetes
- atividade cooperativa com bambolê
- O Estímulo ao espírito de equipe, cooperação e solidariedade
- Aula de natação: trabalho de pernada de crawl, pernada de peito, inspiração lateral.



- Estimular a criatividade e adaptação em jogos com regras diferenciadas.
- Desenvolver habilidades motoras básicas de deslocamento na água, promovendo adaptação ao meio líquido de forma lúdica e segura.
- Jogos recreativos
- Ensaio para Festa Junina
- 65 anos da EP 308 Sul
- Passeio para o teatro nacional

Importante ressaltar que a EP possui uma piscina, onde são realizadas aulas de Natação e outras atividades aquáticas. Destacamos ainda a dedicação dos Professores, bem como as mobilizações coletivas nas lutas sindicais por melhores condições de trabalho e por uma educação pública de qualidade, o que para nós, tem sido extremamente inspirador: o compromisso com uma prática docente crítica, reflexiva e emancipadora.

## METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um Relato de Experiência ampliado, pois buscou resgatar o processo de implementação do PIBID no curso de Educação Física da UnB desde a sua origem, no ano de 2011. Para utilizou-se de análise documental e Bibliográfica. Foram examinados artigos, dissertações, teses e registros Institucionais relacionados ao PIBID na área de Educação Física, com atenção especial às experiências na FEF/UnB e às ações realizadas no Distrito Federal.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Pesquisas indicam que o PIBID contribui para a aprendizagem de conhecimentos Profissionais essenciais à prática docente, como a gestão de turma, o Planejamento pedagógico, o trabalho em equipe e a implementação de práticas inclusivas (Santos; Ferreira; Simões, 2016). Na Educação Física, essa formação ganha ainda mais sentido, pois envolve aspectos motores, culturais e sociais relacionados ao movimento humano.

Segundo Voser (2018), o programa amplia a compreensão metodológica dos licenciandos ao proporcionar experiências que conectam esporte, jogo e expressão corporal à realidade escolar. Estudos como o de Cruz e Lisboa (2019) mostram que a iniciação docente oferecida pelo PIBID ajuda no desenvolvimento de autonomia, criatividade e senso crítico na prática pedagógica.





## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar as produções acadêmicas e a trajetória do PIBID na FEF/UnB, percebemos que o programa traz contribuições importantes para a formação de futuros professores.

Pesquisas como as de Cruz, Magalhães e Camargo (2020) destacam o fortalecimento da relação entre universidade e escola, enquanto Silveira, Breschiliare e Pereira (2024) ressaltam o papel inovador do programa, mesmo em momentos difíceis, como durante a pandemia de COVID-19.

No Distrito Federal, as práticas promovidas pelo PIBID ajudaram a ampliar a participação dos estudantes. Eles diversificaram as estratégias metodológicas e aproximaram o currículo universitário das necessidades reais das escolas públicas. Essa conexão mais próxima reforça o caráter formativo e transformador do programa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID tem mostrado grande importância na formação inicial de professores de Educação Física, especialmente na Universidade de Brasília - UnB. Sua trajetória na FEF/UnB revela avanços na prática pedagógica, uma maior variedade de Experiências educativas e o fortalecimento da identidade profissional dos Licenciandos.

Manter o programa ativo é essencial para consolidar processos que combinem teoria, prática e reflexão crítica. Assim, podemos contribuir para uma educação pública de melhor qualidade e para uma Educação Física escolar mais humana, criativa e inclusiva.

## AGRADECIMENTOS

Deixamos nosso reconhecimento e agradecimento ao intelectual Anísio Teixeira, destacando o seu pensamento na ocasião da inauguração da EP 308 sul no ano de 1960:

“Só existirá democracia no Brasil no dia em que se montar aqui a máquina que prepara as democracias. Essa máquina é a ESCOLA PÚBLICA”. Anísio Teixeira (1960).

## REFERÊNCIAS





BEHMOIRAS, Daniel Cantanhede et. Al. (2025) RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID NO DF: A EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA PARQUE 308 SUL. TRABALHO APRESENTADO NO **XXXIV CONGRESSO LIX ENALIC** E **XII CONCE**.  
IX Seminário Nacional do PIBID

BEHMOIRAS, Daniel Cantanhede. **PIBID Educação Física: uma experiência pedagógica no Distrito Federal.** In: Ricardo Gauche; Ruth Gonçalves da Faria Lopes; Alexandre Jackson Chan-Vianna.. (Org.). Pibid/UnB (2014 - 2017): vivências, experiências, reflexões e aprendizados. 1<sup>a</sup>ed.: , 2022, v. , p. 149-162.

BEHMOIRAS, Daniel Cantanhede. **Formação e currículo: a experiência do PIBID na educação física da UnB.** 226 f.. 2019. Tese (Doutorado em Educação)—Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

COLETIVO DE AUTORES. **METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA.** SÃO PAULO: CORTEZ, 1992.

CRUZ, B. N.; MAGALHÃES, C. H. F.; CAMARGO, G. F. **O PIBID de Educação Física da UEM-PR: uma reflexão com a prática escolar.** Revista de Educação Pública, v. 29, 2020.

CRUZ, M. M. S.; LISBOA, L. F. **A iniciação docente em Educação Física: um estudo com egressos do programa PIBID/UNEB Campus XII.** Revista Entreideias, v. 9, n. 2, 2019.

MELO, T. M. Q. de; ASTORI, F. B. da S.; VENTORIM, S. **Iniciação à docência em Educação Física: experiências formativas pelo PIBID.** Revista Contemporânea de Educação, v. 15, n. 32, 2020.

SANTOS, M. A. B. dos; FERREIRA, H. S.; SIMÕES, L. L. F. **Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de Educação Física.** Educação & Formação, v. 1, n. 2, p. 104-120, 2016.

SAVIANI, DERMEVAL. **ESCOLA E DEMOCRACIA.** 41. ED. CAMPINAS: AUTORES ASSOCIADOS, 2021.

SILVEIRA, J.; BRESCHILIARE, F. C. T.; PEREIRA, R. S. **O PIBID Educação Física na Universidade Federal de Santa Catarina: refletindo sobre ações desenvolvidas no contexto da pandemia de COVID-19.** Corpoconsciência, v. 28, 2024.

VOSER, R. da C. **PIBID na educação física: uma proposta metodológica e práticas para o ensino do esporte na escola.** Porto Alegre: Oikos, 2018

WIGGERS, Ingrid Dittrich. **Educação física escolar em Brasília, na década de 1960.** Movimento, v. 17, n. 1, p. 137-157, 2011.